

FREQUÊNCIA DAS CAUSAS DE ÓBITO/EUTANÁSIA NO CANIL DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (CCZ-SP) NO ANO DE 2013

Simone Grigalevicius¹, Maíra Franco de Andrade², Daniel Hollmann Mingates³, Rafael Birkeland Carvalho³, Mariana Menezes Bochio⁵, Mônica Maria de Almeida⁶

¹ Bióloga e agente de zoonoses Canil/CCZ-SP

² Mestre em Ciência Nuclear, Médica Veterinária Canil/CCZ-SP

³ Médico Veterinário Canil/CCZ-SP

⁵ Mestre em Ciência Animal, Médica Veterinária Chefe do Canil CCZ-SP

E-mail: monicamariad@prefeitura.sp.gov.br

Abrigos municipais de cães frequentemente dispõem de recursos financeiros e espaços limitados, com superlotação. O convívio íntimo de cães de diferentes origens gera tensão emocional, estresse imunológico e hiperexposição a diferentes patógenos, aumentando o risco de infecção. As principais causas de óbito em canis são por doenças infecto-contagiosas. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das principais causas de óbito e eutanásia que ocorreram no canil do CCZ-SP no ano de 2013. Foi realizado um levantamento retrospectivo, do período de janeiro a dezembro de 2013, das causas de óbito e eutanásia ocorridos no Setor de Cães do CCZ-SP, utilizando os prontuários dos animais internados. No ano de 2013, 1147 animais foram abrigados no Canil do CCZ-SP. Deste número total de cães, 505 já eram residentes e 642 foram internados ao longo do ano. No decorrer do ano, 70 animais vieram a óbito, o que representou 6,10% do total de animais, sendo que 28 destes morreram e os outros 42 foram submetidos à eutanásia. Do total de mortes (óbitos/eutanásia), as suspeitas foram: cinomose (30), senilidade ou morte natural (7), gastroenterite (6), neoplasias (5), insuficiência renal crônica (4), verminose intensa (3), insuficiência cardíaca congestiva (3), briga no canil (2), doença neurológica (2), trauma (2) e, em menor frequência, cão agressor, torção gástrica, intermação, sepse, transoperatório de castração e auto-mutilação com 1 caso cada. A frequência do total de óbitos/eutanásias encontrada foi baixa quando comparada na literatura de abrigos. A principal causa de morte no canil em 2013 foi a cinomose, cuja transmissão é favorecida em ambientes coletivos, porém, a maioria desses casos foram representados por filhotes. Nos adultos, a principal causa está relacionada com a senilidade. Apesar da baixa frequência total de óbitos/eutanásia deste canil, este levantamento permitiu identificar “problemas ainda existentes” relacionados com a cinomose e consequentemente, a instituição de melhorias no manejo sanitário dos animais. A maioria dos casos de óbito/eutanásia em 2013 no canil do CCZ-SP foi suspeita de cinomose. A partir deste estudo foi possível planejar melhorias em protocolos de procedimentos de manejo e internação para diminuição da ocorrência dessa afecção.